



Release de Resultados

**1T25**

08/05/2025

[ri.sanepar.com.br](http://ri.sanepar.com.br)

Curitiba, 08 de maio de 2025.

A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar (SAPR3 – ON; SAPR4 – PN; SAPR11 – Units) apresenta os resultados financeiros e operacionais referentes ao 1º trimestre de 2025 (1T25). As informações econômicas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, ainda com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Seguem, ainda, as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## DESTAQUES 1T25

<b>Margem EBITDA</b>	<b>Lucro Líquido (MM)</b>
1T24: 45,6% → 1T25: 61,8%	1T24: R\$ 379,4 → 1T25: R\$ 1.208,0 +218,4%
<b>Número de Economias</b>	<b>Dívida Líquida/EBITDA</b>
Água + 1,2% Esgoto + 2,8%	1,5x
<b>Receita Líquida</b>	<b>Investimentos (MM)</b>
1T25: + 6,3%	1T24: R\$ 424,6 → 1T25: R\$ 486,7 +14,6%

	1T25 (1)	1T24 (2)	Var. (1/2)	1T23 (3)	Var. (2/3)
Receita Líquida	1.805,2	1.698,0	6,3 %	1.454,0	16,8 %
Resultado Operacional	964,6	640,8	50,5 %	547,6	17,0 %
EBITDA	1.115,9	774,2	44,1 %	663,9	16,6 %
Lucro Líquido	1.208,0	379,4	218,4 %	319,6	18,7 %
ROE (Anualizado)	20,8	15,7	5,1 p.p.	13,2	2,5 p.p.
ROIC (Anualizado)	14,3	12,5	1,8 p.p.	10,7	1,8 p.p.
Dívida Líquida	4.760,6	4.482,2	6,2 %	3.966,2	13,0 %
Margem Bruta	49,6	55,3	-5,7 p.p.	55,2	0,1 p.p.
Margem Operacional	59,1	30,9	28,2 p.p.	30,4	0,5 p.p.
Margem Líquida	66,9	22,3	44,6 p.p.	22,0	0,3 p.p.
Margem EBITDA	61,8	45,6	16,2 p.p.	45,7	-0,1 p.p.
Endividamento do PL	51,6	48,9	2,7 p.p.	46,9	2,0 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,5	1,5	0,0 p.p.	1,7	-0,2 p.p.

## 1. DADOS OPERACIONAIS

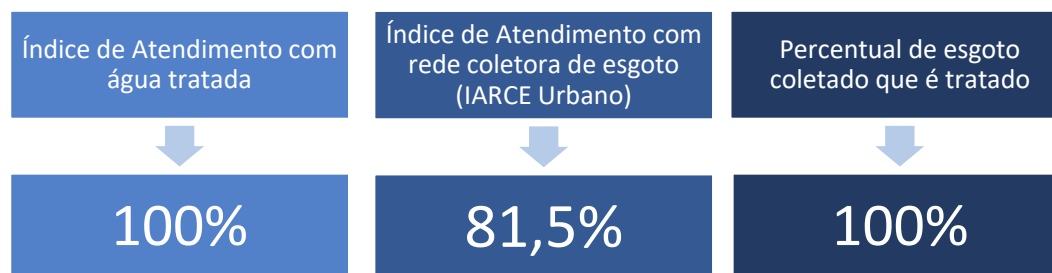
### 1.1 MERCADO

Contratos em % da Receita Total da Companhia, em 31 de março de 2025:

Contratos (% da Receita Total)				Índice de Cobertura		Economias Ativas Totais (em milhares)	
Municípios	% Receita total	Período Remanescente de concessão	Tipo de Concessão	Água	Coleta de Esgoto	Água	Esgoto
Curitiba	21,1%	23,2 anos	Água e Esgoto	100%	99,3%	849,1	839,7
Londrina	7,0%	23,2 anos	Água e Esgoto	100%	99,3%	258,9	259,4
Maringá	5,3%	15,4 anos	Água e Esgoto	100%	100,0%	176,0	198,0
Cascavel	3,9%	23,2 anos	Água e Esgoto	100%	100,0%	138,8	153,4
Foz do Iguaçu	3,7%	23,2 anos	Água e Esgoto	100%	83,8%	125,4	105,6
Ponta Grossa	3,1%	23,2 anos	Água e Esgoto	100%	92,6%	166,5	153,3
São José dos Pinhais	2,8%	23,2 anos	Água e Esgoto	100%	89,5%	123,7	109,0
Colombo	1,8%	23,2 anos	Água e Esgoto	100%	77,4%	89,1	68,7
Guarapuava	1,7%	23,2 anos	Água e Esgoto	100%	88,8%	73,6	63,8
Toledo	1,6%	23,2 anos	Água e Esgoto	100%	92,9%	66,4	60,5
Demais Municípios	48,0%					2.270,2	1.492,2
<b>Totais</b>				<b>100,0%</b>	<b>81,5%</b>	<b>4.337,7</b>	<b>3.503,6</b>

A Companhia, por meio de 346 concessões municipais, presta serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. Conforme estabelecido pela 6ª/2023 e pela 7ª/2023 Assembleias Gerais Extraordinárias das Microrregiões de Água e Esgoto do Estado do Paraná (MRAE-1, MRAE-2 e MRAE-3), os prazos das concessões de 343 municípios foram uniformizados com vencimento em 05/06/2048, com exceção dos municípios de: (i) Porto União, com vencimento em 31/03/2048; (ii) Maringá, com vencimento em 27/08/2040, que foi objeto de discussão judicial transitada em julgado, em fase de cumprimento de decisão para a apuração dos valores devido pelo município a título de indenização prévia; e (iii) Andirá, que tem vencimento em 05/12/2032, não operado pela Companhia.

#### Atendimento: Água e Esgoto



### Ligações de Água

Número de Ligações de Água*	MAR/25 (1)	%	MAR/24 (2)	%	Var. % (1/2)
Residencial	3.169.725	90,7	3.138.011	90,8	1,0
Comercial	258.045	7,4	251.716	7,3	2,5
Industrial	13.756	0,4	13.741	0,4	0,1
Utilidade Pública	24.947	0,7	24.786	0,7	0,6
Poder Público	28.213	0,8	27.689	0,8	1,9
<b>Totais</b>	<b>3.494.686</b>	<b>100,0</b>	<b>3.455.943</b>	<b>100,0</b>	<b>1,1</b>

\* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.



### Ligações de Esgoto

Número de Ligações de Esgoto*	MAR/25 (1)	%	MAR/24 (2)	%	Var.% (1/2)
Residencial	2.347.275	90,4	2.287.269	90,4	2,6
Comercial	209.561	8,1	202.518	8,0	3,5
Industrial	6.609	0,2	6.434	0,3	2,7
Utilidade Pública	17.014	0,7	16.663	0,7	2,1
Poder Público	16.448	0,6	15.884	0,6	3,6
<b>Totais</b>	<b>2.596.907</b>	<b>100,0</b>	<b>2.528.768</b>	<b>100,0</b>	<b>2,7</b>

\* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.



## 1.2 DESEMPENHO OPERACIONAL

### Evolução do Volume Medido de Água

Volume Medido de Água - milhões de m <sup>3</sup> *	1T25 (1)	1T24 (2)	Var. % (1/2)
Residencial	126,3	122,5	3,1
Comercial	11,6	11,2	3,6
Industrial	3,2	2,9	10,3
Utilidade Pública	1,5	1,4	7,1
Poder Público	5,2	4,9	6,1
<b>Totais</b>	<b>147,8</b>	<b>142,9</b>	<b>3,4</b>

\* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

### Evolução do Volume Faturado de Água

Volume Faturado de Água - milhões de m <sup>3</sup> *	1T25 (1)	1T24 (2)	Var. % (1/2)
Residencial	130,4	127,1	2,6
Comercial	12,6	12,2	3,3
Industrial	3,3	2,9	13,8
Utilidade Pública	1,2	1,1	9,1
Poder Público	5,3	5,0	6,0
<b>Totais</b>	<b>152,8</b>	<b>148,3</b>	<b>3,0</b>

\* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

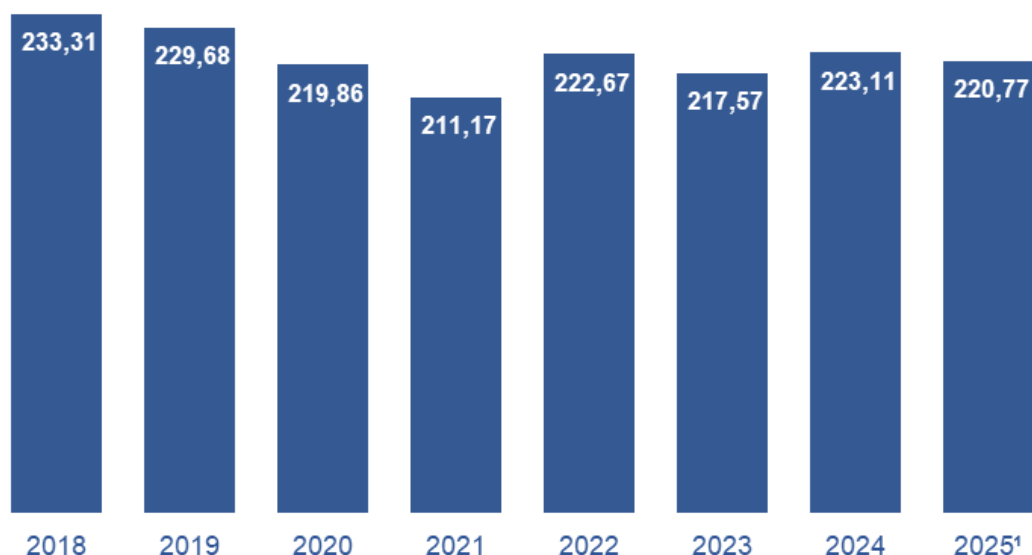
### Evolução do Volume Faturado de Esgoto

Volume Faturado de Esgoto - milhões de m <sup>3</sup> *	1T25 (1)	1T24 (2)	Var. % (1/2)
Residencial	104,5	100,1	4,4
Comercial	12,1	11,4	6,1
Industrial	1,1	0,9	22,2
Utilidade Pública	1,0	1,0	0,0
Poder Público	4,2	3,9	7,7
<b>Totais</b>	<b>122,9</b>	<b>117,3</b>	<b>4,8</b>

\* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

### Evolução do Índice de Perdas por Ligação\*

Litros/Ligação/Dia



(1) Valores acumulados dos últimos 12 meses.

\* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

\* A partir do Exercício de 2023, em convergência com os aspectos legais do Marco Regulatório do Saneamento e por determinação da Agência Reguladora do Estado do Paraná – Agepar, que estabeleceu a utilização como indicador o Índice de Perdas por Ligação no padrão SINISA (Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico) a Companhia alterou a forma de cálculo e apresentação deste indicador. O Índice de Perdas por Ligação calculado no padrão SINISA considera o volume de perdas de água definido como a diferença entre o volume produzido, o balanço entre o volume exportado e importado, e o volume micro medido nos hidrômetros, excluindo o volume de serviço (operacional, recuperado e especial), sendo apresentado acumulado para um período de 12 meses.

### Água e Esgoto: Dados Gerais

Água*	1T25 (1)	1T24 (2)	Var. (1/2)	1T23 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de distribuição	4.337.744	4.286.771	1,2 %	4.256.603	0,7 %
Nº de estações de tratamento	168	168	0,0 %	168	0,0 %
Nº de poços	1.217	1.192	2,1 %	1.187	0,4 %
Nº de captações de superfície	224	231	-3,0 %	233	-0,9 %
Km de rede assentada	62.725	61.671	1,7 %	60.330	2,2 %
Volume Produzido (m³)	219.654.367	215.311.823	2,0 %	203.581.085	5,8 %
Perdas no faturamento - %	30,43	31,13	-0,70 p.p.	32,49	-1,36 p.p.
Evasão de receitas - % (inadimplência)	2,85	2,03	0,82 p.p.	-4,72	6,75 p.p.

\* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

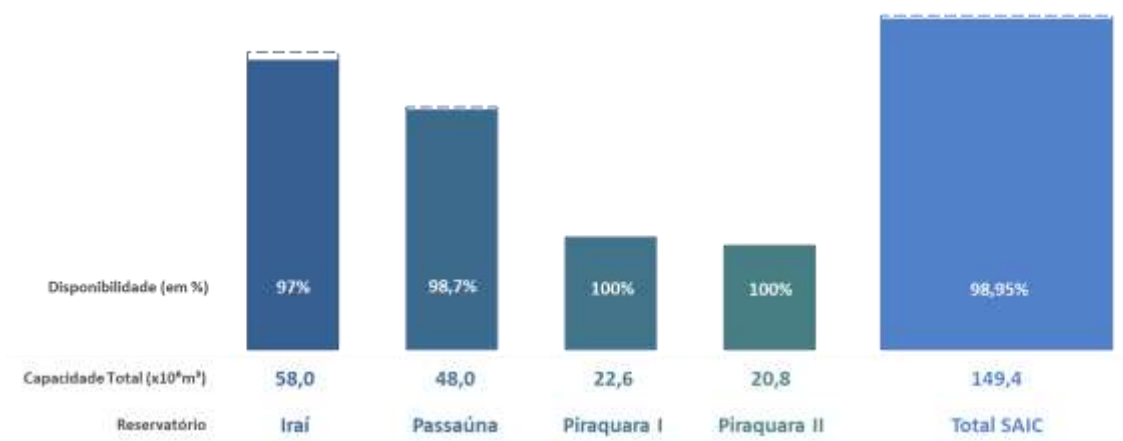
Esgoto*	1T25 (1)	1T24 (2)	Var. (1/2)	1T23 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de coleta	3.503.605	3.409.186	2,8 %	3.319.013	2,7 %
Nº de estações de tratamento	268	266	0,8 %	263	1,1 %
Km de rede assentada	43.660	42.357	3,1 %	41.075	3,1 %
Volume coletado em m³	118.103.202	112.362.213	5,1 %	101.973.929	10,2 %

\* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

### Volumes Disponíveis

O volume médio disponível do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) é composto pelas Barragens Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna. No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidrelétrica Itaipu Binacional, do lago de Itaipu, no Rio Paraná. Em 31 de março de 2025, o volume médio de reservação estava em 99,0% (100,0% em 31/12/2024).

### Níveis das Barragens do SAIC em 31/03/2025\*



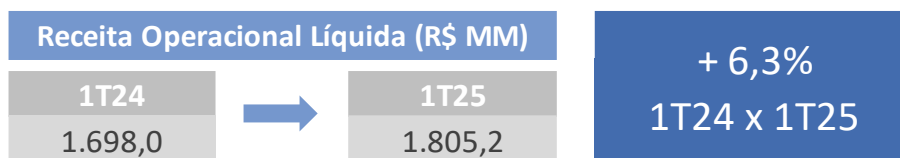
\*Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

## 2. DADOS FINANCEIROS

### 2.1 DESEMPENHO ECONÔMICO

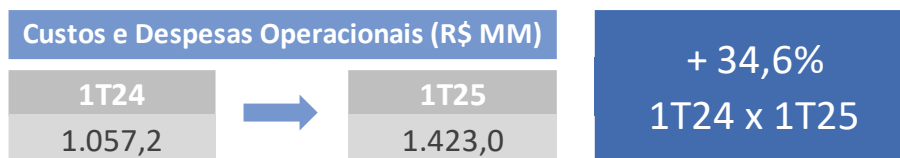
#### Receita Operacional

Receita Operacional Bruta - R\$ milhões	1T25 (1)	1T24 (2)	Var. % (1/2)
Receita de Água	1.155,1	1.095,7	5,4
Receita de Esgoto	725,7	677,6	7,1
Receita de Serviços	36,7	34,0	7,9
Receita de Resíduos Sólidos	4,1	3,9	5,1
Serviços Prestados aos Municípios	6,4	6,4	0,0
Doações Efetuadas por Clientes	13,1	10,5	24,8
Outras Receitas	2,6	1,5	73,3
<b>Total Receita Operacional</b>	<b>1.943,7</b>	<b>1.829,6</b>	<b>6,2</b>
COFINS	-113,8	-108,3	5,1
PASEP	-24,7	-23,3	6,0
<b>Totais das Deduções</b>	<b>-138,5</b>	<b>-131,6</b>	<b>5,2</b>
<b>Totais das Receitas Operacionais Líquidas</b>	<b>1.805,2</b>	<b>1.698,0</b>	<b>6,3</b>



O aumento na receita operacional líquida é decorrente de: (i) reajuste tarifário de 2,9577% a partir de 17 de maio de 2024; (ii) crescimento dos volumes faturados de água e esgoto; e (iii) do aumento no número de ligações.

#### Custos e Despesas operacionais



Custos e Despesas (Receitas) Operacionais R\$ milhões	1T25 (1)	1T24 (2)	Var. % (1/2)
Pessoal	-690,4	-383,5	80,0
Materiais	-82,0	-76,4	7,3
Energia Elétrica	-106,8	-142,9	-25,3
Serviços de Operação de Esgoto - PPP	-14,7	-6,0	145,0
Serviços de Terceiros	-273,2	-231,9	17,8
Depreciações e Amortizações	-151,3	-133,4	13,4
Perdas na Realização de Créditos	-82,6	-29,9	176,3
Fundo Municipal de Saneamento Gestão Ambiental	-34,9	-34,6	0,9
Taxa de Regulação	-9,6	-9,2	4,3
Doações Incentivadas (IRPJ)	-2,2	0,0	-
Indenizações por Danos a Terceiros	-21,5	-0,8	2.587,5
Indenizações Trabalhistas a Terceiros	-3,8	0,0	-
Despesas Capitalizadas	30,5	28,6	6,6
Provisões para Contingências	161,1	31,5	411,4
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-14,1	-12,5	12,8
Programa de Participação nos Resultados	-92,4	-29,0	218,6
Receita de Venda de Ativos	2,6	0,2	1.200,0
Baixas de Ativos	-1,2	-1,2	0,0
Outros Custos e Despesas	-36,5	-26,2	39,3
<b>Subtotal</b>	<b>-1.423,0</b>	<b>-1.057,2</b>	<b>34,6</b>
Receita Precatórios - Ação Judicial IRPJ	2.055,8	0,0	-
Provisão Passivo Regulatório/Honorários Advocáticos	-1.473,4	0,0	-
<b>Total de Custos e Despesas (Receitas) Operacionais</b>	<b>-840,6</b>	<b>-1.057,2</b>	<b>-20,5</b>

As principais variações ocorridas foram em decorrência de:

### Pessoal

Crescimento de 80,0%, em função de: (i) Reajuste salarial de 4,87% (INPC) sobre as verbas trabalhistas e benefícios referente ao Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2024/2026 (data base março de 2025); (ii) Reajuste salarial de 3,86% (INPC) sobre as verbas trabalhistas e benefícios referente ao Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2024/2026 (data base março de 2024), impactando integralmente em 2025; (iii) Reajuste de 9,88% do SANESAÚDE em junho de 2024; (iv) Indenizações trabalhistas referentes a processos julgados no montante de R\$168,8 milhões (R\$68,9 milhões no mesmo período de 2024); (v) provisão do abono indenizatório no montante de R\$17,7 milhões (R\$15,7 milhões no mesmo período de 2024); e (vi) Provisão Plano de Demissão Voluntária – PDV no montante de R\$171,6 milhões. Por outro lado, o número de empregados passou de 6.100 no 1T24 para 5.977 no 1T25.

### Materiais

Aumento de 7,3%, relacionado com gastos em materiais de operação de sistemas (aumento de 82,6%), em material de limpeza e higiene, em material de manutenção eletromecânica, em material de laboratório e de 2,3% com gastos em material de tratamento, que representa 63,0% do total da rubrica de materiais no trimestre.



#### **Energia Elétrica**

Redução de 25,3%, principalmente pelo reflexo da migração de aproximadamente 550 unidades consumidoras operacionais da Companhia para o Mercado Livre de Energia até o 1T25.

#### **Serviço de Operação de Esgoto – PPP**

Crescimento de 145,0%, principalmente pelo efeito comparativo considerando que o início das atividades da Parceria Público-Privada – PPP na operação do sistema de esgotamento sanitário em 16 municípios da Microrregião Centro-Litoral do Paraná ocorreu em fevereiro 2024.

#### **Serviços de Terceiros**

Aumento de 17,8%, principalmente em serviços de processamentos de dados, serviços de cadastro e faturamento, serviços de vigilância, e serviços de manutenção de redes.

#### **Depreciações e Amortizações**

Acréscimo de 13,4%, pela entrada em operação de ativos intangíveis e/ou imobilizados, no período de abril de 2024 a março de 2025, no montante de R\$1.865,0 milhões (líquido das baixas).

#### **Perdas na Realização de Créditos**

Aumento de 176,3%, ocasionado pelo aumento da inadimplência principalmente de clientes particulares. A partir do 1T25 a Companhia passou a provisionar, complementarmente à provisão já registrada, o efeito vagão de contas vencidas de clientes que possuem saldo de parcelamentos.

#### **Indenizações por Danos a Terceiros**

Crescimento de 2.587,5%, em decorrência do reconhecimento no resultado do 1T25 de baixas de ações cíveis no valor de R\$21,5 milhões, relacionadas principalmente com cobrança indevida de clientes, danos morais e materiais.

#### **Provisões para Contingências**

Reversão de provisões no montante de R\$184,5 milhões motivada pelas baixas parciais e definitivas (reversões e pagamentos), mudança de probabilidade de perda ou arquivamento processual de ações trabalhistas: (i) R\$40,0 milhões referem-se a ações judiciais movidas pelo Sindicato dos Engenheiros do Paraná – SENGE; (ii) R\$60,0 milhões referem-se a ações judiciais por equiparação salarial; (iii) R\$84,5 milhões referem-se a reclassificação de risco contingencial com probabilidade de perda “provável” para “possível” e baixas de valores de processos trabalhistas, compensada pela provisão complementar e novas ações trabalhistas no valor de R\$34,2 milhões, cujos objetos decorrem principalmente de: (i) adicionais e horas extras; (ii) ações movidas pelo Sindicato dos Engenheiros – SENGE referente diferenças salariais do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR; (iii) Descanso Semanal Remunerado - DSR; e (iv) equiparação salarial.

#### **Receita Precatórios – Ação Judicial IRPJ**

Reconhecimento inicial dos Precatórios a Receber inscrito no Orçamento da União (LOA 2025), reflexo da repetição de indébito tributário do IRPJ do período de maio de 1996 a outubro de 2022.

### Provisão Passivo Regulatório/Honorários

Provisão Regulatória de valor a ser compartilhado com os clientes da Companhia, à razão de 75% do valor do ganho da ação do indébito tributário do IRPJ (Precatórios a Receber), conforme regra atual de compartilhamento estabelecida pela Agepar, e honorários advocatícios.

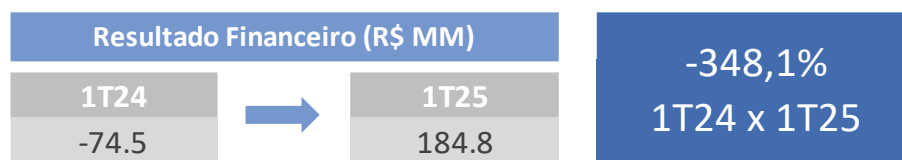
### Programa de Participação nos Resultados – PPR

Aumento da base de cálculo do PPR em função do reconhecimento contábil dos precatórios.

## 2.2 INDICADORES ECONÔMICOS

### Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - R\$ milhões	1T25 (1)	1T24 (2)	Var. % (1/2)
<b>Receitas Financeiras</b>			
Aplicações Financeiras	61,7	48,9	26,2
Variações Monetárias Ativas	25,0	22,9	9,2
Variações Cambiais Ativas	12,3	0,0	-
Ganho com Instrumentos Financeiros Derivativos	2,9	0,0	-
Outras Receitas Financeiras	20,4	10,9	87,2
Cofins e Pasep sobre Receitas Financeiras	-104,4	0,0	-
<b>Subtotal</b>	<b>17,9</b>	<b>82,7</b>	<b>-78,4</b>
Juros Auferidos - Receita Precatórios	2.147,8	0,0	-
<b>Totais das Receitas Financeiras</b>	<b>2.165,7</b>	<b>82,7</b>	<b>2.518,7</b>
<b>Despesas Financeiras</b>			
Juros e Taxas de Financiamentos, Empréstimos, Debêntures, Arrendamentos e PPP	-131,6	-122,4	7,5
Variações Monetárias Passivas	-45,1	-33,0	36,7
Variações Cambiais Passivas	-4,5	-0,5	800,0
Perda com Instrumentos Financeiros Derivativos	-14,3	-0,7	1.942,9
Outras Despesas Financeiras	-0,2	-0,6	-66,7
<b>Subtotal</b>	<b>-195,7</b>	<b>-157,2</b>	<b>24,5</b>
Provisão Passivo Regulatório	-1.535,9	0,0	-
Ajuste a Valor Justo - Precatórios a Receber	-249,3	0,0	-
<b>Totais das Despesas Financeiras</b>	<b>-1.980,9</b>	<b>-157,2</b>	<b>1.160,1</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>184,8</b>	<b>-74,5</b>	<b>-348,1</b>



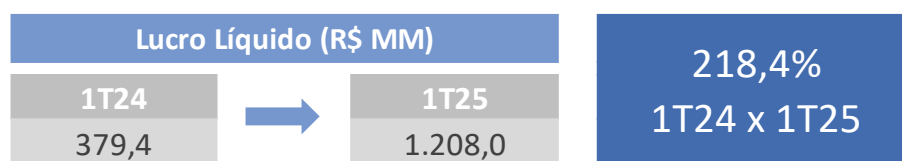
As Receitas Financeiras cresceram 2.518,7%, passando de R\$ 82,7 milhões no 1T24 para R\$ 2.165,7 milhões no 1T25, reflexo, principalmente dos valores a receber relativos aos precatórios.

As Despesas Financeiras aumentaram 1.160,1%, passando de -R\$ 157,2 milhões no 1T24 para -R\$ 1.980,9 no 1T25, proveniente principalmente dos precatórios provisionados relativos à ação movida pela Companhia junto à União. Também decorrentes do aumento da base de cálculo de

encargos financeiros em função da captação de recursos de terceiros, despesas com variações monetárias passivas e perda com instrumentos financeiros derivativos.

### Resultado Econômico

Resultado Econômico - R\$ milhões	1T25 (1)	1T24 (2)	Var. % (1/2)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>964,6</b>	<b>640,8</b>	<b>50,5</b>
Resultado Financeiro	184,8	-74,5	-348,1
Tributos sobre o Lucro	58,6	-186,9	-131,4
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.208,0</b>	<b>379,4</b>	<b>218,4</b>



O resultado foi impactado principalmente pelo reconhecimento da Receita relacionada com os Precatórios a Receber da Ação Judicial do IRPJ, no montante líquido de R\$845,0 milhões.

### Itens não Recorrentes

Itens não Recorrentes - R\$ milhões *	1T25	1T24
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.208,0</b>	<b>379,4</b>
Receita Precatórios - Ação Judicial IRPJ	-4.203,5	0,0
Provisão Passivo Regulatório/Honorários/AVJ	3.258,6	0,0
COFINS/PIS-PASEP sobre Receita de Precatórios - Ação IRPJ	99,9	0,0
Programa de Participação nos Resultados - PPR	78,7	0,0
Plano de Demissão Voluntária - PDV	171,6	0,0
PCLD Complementar - Efeito Vagão Parcelamentos	32,3	0,0
Efeitos Tributários	-221,2	0,0
<b>Lucro Líquido ajustado aos itens não recorrentes</b>	<b>424,4</b>	<b>379,4</b>
% Margem Líquida de itens não recorrentes	23,5	22,3
EBITDA Ajustado de itens não recorrentes	816,2	774,2
% Margem EBITDA Ajustada de itens não recorrentes	45,2	45,6

\* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

### Distribuição da Riqueza Econômica Gerada

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada - R\$ milhões	1T25 (1)	1T24 (2)	Var. % (1/2)
Remuneração de Pessoal	730,0	364,6	100,2
Remuneração a Governos (Tributos)	248,2	373,8	-33,6
Remuneração a terceiros (Aluguéis)	2,4	2,2	9,1
Remuneração de Capitais de Terceiros (Juros e Variações Monetárias)	1.980,9	157,2	1.160,1
Lucro Líquido do Período não distribuído	1.208,0	379,3	218,5
<b>Total da Riqueza Econômica</b>	<b>4.169,5</b>	<b>1.277,1</b>	<b>226,5</b>

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da SANEPAR, para operar em um mercado de serviços públicos, também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados

efetivos, comprometimento com a universalização, qualidade dos serviços prestados e atendimento às necessidades do poder concedente e acionistas.

Os números a seguir demonstram os resultados econômico-financeiros que a Companhia vem alcançando para sustentação de programas de investimentos, propiciando as condições adequadas e necessárias para atingir a universalização prevista pelo marco legal do saneamento.

### Indicadores Econômicos

Indicadores Econômicos - R\$ milhões	1T25 (1)	1T24 (2)	Var. % (1/2)
Receita Operacional Líquida	1.805,2	1.698,0	6,3 %
Lucro Operacional	964,6	640,8	50,5 %
Lucro Líquido	1.208,0	379,4	218,4 %
% Margem Operacional *	59,1	30,9	28,2 p.p.
% Margem Líquida *	66,9	22,3	44,6 p.p.
% Rentabilidade do PL médio *	10,6	3,8	6,8 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA (Acumulado 12 meses) *	1,5	1,5	0,0 p.p.

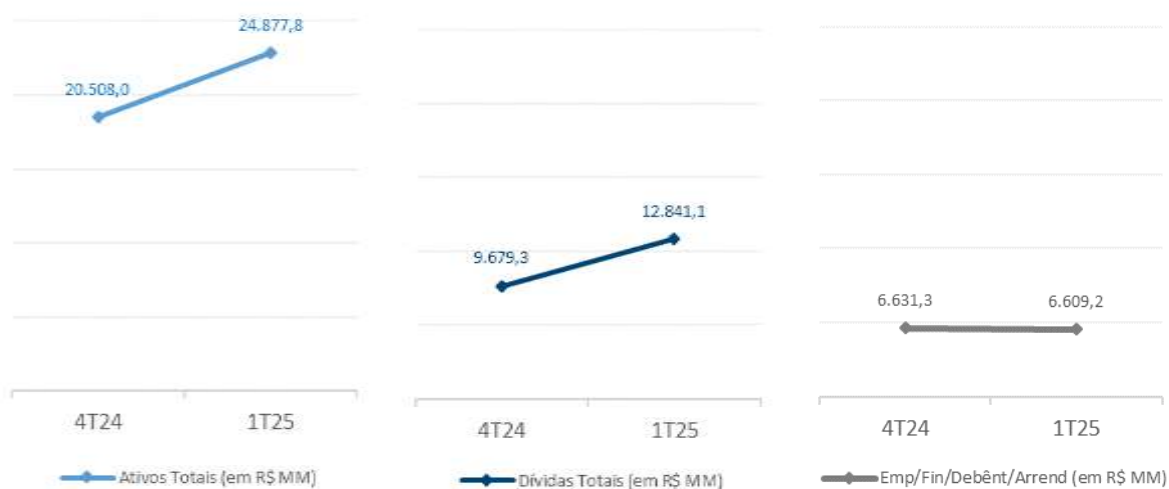
\* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

### Evolução dos Indicadores

	Referência	MAR/25	DEZ/24	Var.
Patrimônio Líquido	R\$ Milhões	12.036,7	10.828,7	11,2 %
Valor Patrimonial da Ação *	R\$	7,96	7,17	11,0 %
Grau de Endividamento *	%	51,6	47,2	4,4 p.p.
Liquidez Corrente *	R\$	1,47	1,78	-17,4 %
Liquidez Seca *	R\$	1,44	1,74	-17,2 %

\* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

### Evolução do Ativo e Dívidas



### EBITDA e Geração de Caixa Operacional

EBITDA - R\$ milhões *	1T25 (1)	1T24 (2)	Var. % (1/2)
Lucro Líquido	1.208,0	379,4	218,4
(+) Tributos sobre o Lucro	-58,6	186,9	-131,4
(+) Resultado Financeiro	-184,8	74,5	-348,1
(+) Depreciações e Amortizações	151,3	133,4	13,4
<b>EBITDA</b>	<b>1.115,9</b>	<b>774,2</b>	<b>44,1</b>
% Margem EBITDA	61,8	45,6	16,2 p.p.
% Conversão de EBITDA em Caixa	65,7	82,0	-16,3 p.p.

\* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

A geração de caixa operacional no 1T25 foi de R\$733,6 milhões, aumento de 15,5% em relação ao 1T24. A Conversão do EBITDA em Caixa Operacional foi de 65,7%.

### 2.3 INVESTIMENTOS

Investimentos - R\$ milhões	1T25 (1)	1T24 (2)	Var. % (1/2)
Água	157,8	161,0	-2,0
Esgoto	296,7	224,0	32,5
Outros Investimentos	32,2	39,6	-18,7
<b>Totais</b>	<b>486,7</b>	<b>424,6</b>	<b>14,6</b>

### 2.4 ENDIVIDAMENTO

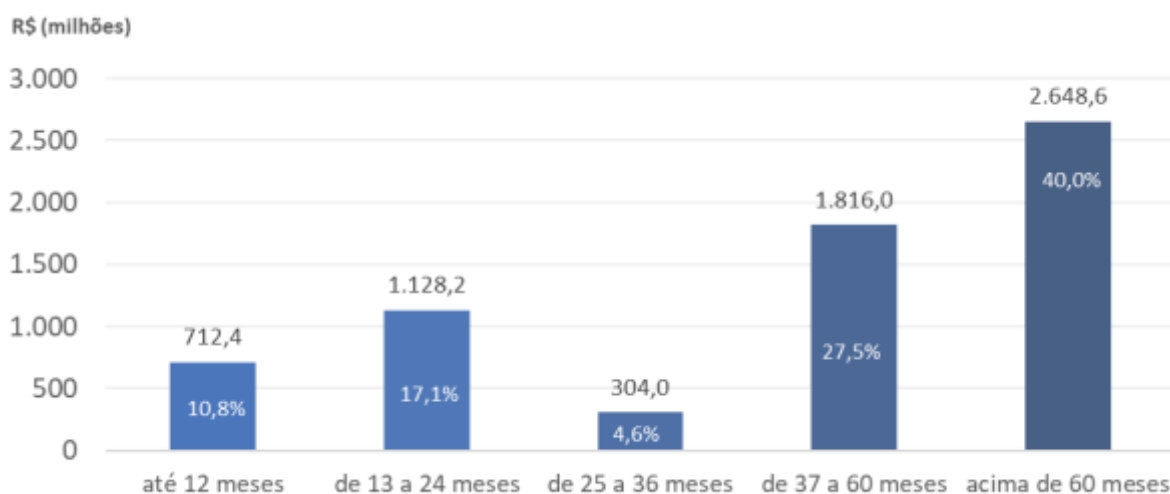
#### Evolução trimestral da Dívida Bruta e da Dívida Líquida



Índice de Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA - acumulado 12 meses) e Grau de Endividamento

	1T24	1T25
Índice de Alavancagem	1,5x	1,5x
Grau de Endividamento	48,9%	51,6%

Composição da dívida por prazo de vencimento



Composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos em 31/03/2025:

Endividamento - R\$ milhões	Taxa de Juros Anual	Indexador	Término do Contrato	Saldo Devedor	%
Caixa Econômica Federal	6,62% a 12,00%	TR	19/04/2046	2.255,2	34,1
Debêntures 14ª Emissão - Série Única	DI + 1,05%	-	15/01/2030	612,5	9,3
Debêntures 10ª Emissão - Série Única	4,66%	IPCA	15/03/2027	473,0	7,2
Debêntures 13ª Emissão - Série Única	DI + 1,90%	-	15/04/2028	423,3	6,4
Debêntures 12ª Emissão - 2ª Série	5,89%	IPCA	15/01/2032	352,6	5,3
Arrendamento Litoral	11,14%	IPC-FIPE	07/12/2036	309,4	4,7
Debêntures 12ª Emissão - 1ª Série	DI + 1,08%	-	15/01/2027	306,0	4,6
BNDES - Avançar	3,59% e 5,60%	IPCA	15/12/2041	302,6	4,6
Debêntures 11ª Emissão - 2ª Série	4,25%	IPCA	15/03/2029	265,6	4,0
Debêntures 11ª Emissão - 3ª Série	4,49%	IPCA	17/03/2031	205,9	3,1
Banco KFW	1,35%	EURO	30/12/2032	203,7	3,1
BNDES - PAC2	TJLP +1,67% a 2,05%	-	15/07/2029	182,8	2,8
Arrendamento Direito de Uso	12,29%	-	30/06/2029	169,5	2,6
Debêntures 9ª Emissão - 2ª Série	107,25% do DI	-	11/06/2026	156,6	2,4
Debêntures 7ª Emissão - 2ª Série *	4,79%	IPCA	15/11/2038	84,2	1,3
Debêntures 11ª Emissão - 1ª Série	DI + 1,65%	-	16/03/2026	65,0	1,0
Debêntures 4ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,67%	-	15/07/2027	57,6	0,9
Debêntures 7ª Emissão - 4ª Série	6,57%	IPCA	15/11/2038	49,7	0,7
Debêntures 4ª Emissão - 2ª Série	7,44%	IPCA	15/07/2027	42,2	0,6
Debêntures 7ª Emissão - 1ª Série *	5,20%	IPCA	15/11/2038	36,6	0,5
BNDES - FINAME	7,18%	IPCA	15/11/2034	33,0	0,5
Debêntures 7ª Emissão - 3ª Série	6,97%	IPCA	15/11/2038	21,7	0,3
Parceria Público-Privada PPP	7,48%	IPCA	26/03/2048	0,5	-
<b>Totais</b>				<b>6.609,2</b>	<b>100,0</b>

\* IPCA como componente variável da TLP

### 3. REGULAÇÃO

#### 2ª Revisão Tarifária Periódica - RTP da Sanepar

Em 21 de outubro de 2020, na 21ª Reunião Extraordinária do Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar), foi aprovada a instauração da 2ª Revisão Tarifária Periódica (RTP) da Sanepar, com orientação para que ocorresse em duas fases, sendo a primeira em 2021 e a segunda fase em 2022.

A primeira fase da 2ª RTP foi consolidada em nove notas técnicas, as quais tiveram como base a metodologia aplicada no primeiro ciclo tarifário. Em consonância com o estabelecido na Lei Complementar Estadual nº 222/2020, as notas técnicas foram submetidas a consultas públicas, no período de 04 de janeiro a 17 de fevereiro de 2021, e audiência pública em 31 de março de 2021.

Em 14/04/2021 o Conselho Diretor da Agepar, na Reunião Extraordinária nº 012/2021, apresentou o resultado final da 1ª fase da 2ª RTP, quando decidiu pela aprovação do reposicionamento tarifário de 5,7701%, com aplicação anual do Fator X de 0,98% sobre a parcela B da tarifa.

Por meio da Resolução nº 007 de 29/03/2022, a Agepar divulgou o cronograma da 2ª fase da 2ª RTP, que resultou na elaboração de dezoito notas técnicas, as quais, em consonância com o estabelecido na Lei Complementar Estadual nº 222/2020, foram submetidas a quatro consultas públicas, realizadas entre junho de 2022 e março de 2023 e a uma audiência pública, na qual foi apresentado o resultado do P0 correspondente ao 2º ciclo tarifário da Sanepar em 18 de abril de 2023.

Em 20/04/2023, o Conselho Diretor da Agepar homologou o índice de reajuste de 8,2327%, que contemplou o cálculo final do reposicionamento tarifário referente à 2ª RTP, os reajustes tarifários anuais (IRTs) de 2022 e 2023, indexados ao IPCA, e o Fator X de 0,08%, aplicado sobre a tarifa total resultante do P0 (exceto as parcelas financeiras), com início de vigência da nova tarifa a partir de 17 de maio de 2023.

O modelo tarifário da Sanepar passou por alterações na 2ª Revisão Tarifária Periódica, como por exemplo a reclassificação dos custos entre gerenciáveis e não gerenciáveis a serem considerados pelo agente regulador.

As alterações mais significativas foram em relação aos custos de produtos químicos, que passaram a ser considerados como custos gerenciáveis, e de energia elétrica, onde a Agência implementou um tratamento tarifário diferenciado o qual foi decomposto em: (i) preço médio da energia elétrica, medido em R\$ /GWh, classificado como custo não gerenciável; e (ii) consumo específico, através do consumo de energia elétrica medido em GWh projetado, classificado como custo gerenciável. A motivação para tal decomposição decorre da alegação que a Companhia não possui gerência sobre o preço da energia, apenas tendo ação sobre o gerenciamento do consumo.



Ainda, foram mantidos como custos não gerenciáveis, o Fundo Municipal de Saneamento, a Cobrança pelo Uso de Recurso Hídrico, o Repasse pela Utilização de Manancial e a Taxa de Regulação, e foram incluídos os gastos com IPVA, IPTU e com Taxas, Alvarás e Licenciamento.

### Diferimento 1ª RTP

Parte da parcela financeira presente na tarifa é oriunda do diferimento da 1ª RTP da Sanepar, ocasião em que a Companhia foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar), por meio da Resolução Homologatória nº 003, de 12 de abril de 2017, a aplicar o índice de reposicionamento tarifário de 25,63% a partir de 17 de abril de 2017, conforme previsto no artigo 3º:

Art. 3º - Definir que a aplicação da revisão tarifária homologada conforme artigo 2º desta Resolução será diferida em 8 (oito) anos, sendo que a primeira parcela corresponderá, no ano de 2017, a um reposicionamento médio de 8,53% (oito vírgula cinquenta e três por cento), e as demais em 7 (sete) parcelas de 2,11% (dois vírgula onze por cento), acrescidas da correspondente correção financeira e da correção econômica, a qual se dará pela aplicação da taxa média ponderada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), nos termos definidos na Nota Técnica aprovada no artigo 1º desta Resolução.

Na 2ª fase da 2ª RTP, a Agepar atualizou a regra de cálculo das parcelas financeiras em relação ao critério da 1ª RTP.

Especificamente em relação ao cálculo da tarifa de compensação do diferimento, o saldo foi apurado na data de dezembro/2020 (data base para cálculo da 2ª RTP) e teve como indexador de correção a taxa Selic, aplicada sobre a diferença entre a receita verificada e a tarifa vigente, que resultou no valor de R\$ 1,582 bilhão.

A alteração da metodologia ocorreu no indexador da projeção das parcelas de compensação consideradas na tarifa da 2ª RTP, sendo definido pela Agência um único indexador, inclusive para o diferimento, passando a ser projetadas com base no WACC calculado na 2ª RTP até o encerramento do ciclo.

O saldo das parcelas de compensação na data base dezembro/2020 (2ª RTP), que se encerram ao final do segundo ciclo tarifário, totalizaram R\$ 1,255 bilhão.

Em relação aos registros contábeis, em analogia à Orientação Técnica OCPC 08 – Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade, a Companhia não registra nas Demonstrações Contábeis os valores a receber decorrentes do diferimento, considerando que: (i) a realização ou exigibilidade destes valores dependeriam de evento futuro não totalmente controlável pela entidade - faturamento futuro dos serviços de água e esgoto; (ii) não é praticável saber, no momento do surgimento do direito a receber quais são os devedores destes valores; e (iii) o efetivo recebimento destes valores ocorrerá somente com a manutenção das concessões.

### Consulta Pública de Metodologia de Reajuste Tarifário Anual - IRT

Em 12/09/2023 foi aberta a Consulta Pública Agepar nº 008/2023, referente à Nota Técnica nº 10/2023 - CSB - Metodologia de Reajuste Tarifário Anual a ser aplicada a partir do ano de 2024 para os serviços de saneamento básico de água e esgoto da Sanepar. Em 11/10/2023 a Companhia apresentou suas contribuições.

Em resumo, a metodologia proposta pela Agência corrige os custos pelo IPCA, exceto os custos com energia elétrica, que são corrigidos pela própria variação dos preços de energia, e ambos são descontados ou aumentados por um fator de desempenho de qualidade (Fator Q) e descontados os ganhos de produtividade (Fator X). Quanto aos Encargos Setoriais, a metodologia estabelece que os ajustes relativos à variação entre os valores projetados e os realizados serão apurados apenas na RTP posterior.

Em janeiro de 2024, o Conselho Diretor da Agepar homologou a Nota Técnica nº 010/2023 - Metodologia de Reajuste Tarifário Anual dos Serviços de Saneamento Básico de Água e Esgoto.

### Índice de Reajuste Tarifário Anual – IRT 2024

Em 09/02/2024, a Companhia protocolou o pedido de Índice de Reajuste Tarifário anual (IRT 2024) junto à Agepar. Em reunião do Conselho Diretor da Agência realizada no dia 09/04/2024, foi homologado o Índice de Reajuste Tarifário Anual 2024 (IRT 2024) de 2,9577%, a ser aplicado sobre a tarifa de equilíbrio, resultando na tarifa média de R\$ 6,6290/m<sup>3</sup>, conforme metodologia de reajuste vigente, disposta na Nota Técnica Agepar nº 10/2023-DRE/CSB, sendo sua aplicação autorizada a partir de 17/05/2024.

### 3ª Revisão Tarifária Periódica – 3ª RTP da Sanepar

Com vistas a realização da 3ª RTP, prevista para conclusão em maio de 2025, a Agepar realizou ações, destacadas abaixo:

Em 19/03/2024, a Agepar publicou a resolução nº 17 de 14 de março de 2024 que aprovou a Metodologia de Avaliação da Base de Remuneração Regulatória – BRR do serviço de saneamento básico (água e esgoto).

Em 26/04/2024, a Agepar publicou a resolução nº 20 de 26 de abril de 2024 que aprovou o cronograma para a 3ª Revisão Tarifária Periódica – RTP dos serviços de saneamento básico de água e esgoto.

Em 13/06/2024 na reunião n.º 16/2024 – Extraordinária, a Agepar autorizou abertura de Consulta Pública como procedimento de participação social destinado a obter contribuições, sugestões, propostas, críticas e demais manifestações pertinentes, por quaisquer interessados, a respeito do “Manual de Revisão Tarifária Periódica de Saneamento Básico dos serviços de água e esgoto”.

Em 17/06/2024, a Agepar publicou a resolução nº 29 de 13 de junho de 2024, que aprovou o Plano de Fiscalização da Base de Remuneração Regulatória (BRR) do serviço de saneamento básico de água e esgoto.

Em 12/09/2024, a Agepar publicou a resolução nº 38 de 11 de setembro de 2024, a qual aprova a versão final do Manual de Revisão Tarifária dos serviços de saneamento básico de água e esgoto – Nota Técnica Agepar n.º 7/2024-CSB/DRE.

Em 27/11/2024, a Agepar publicou a resolução nº 45 de 21 de novembro de 2024, em que altera o Anexo Único da Resolução AGEPAR n.º 20/2024 – Cronograma para a 3ª Revisão Tarifária Periódica – RTP dos serviços de saneamento básico de água e esgoto.

Em 13/12/2024, a Agepar, em sua 34ª Reunião Extraordinária, deliberou pela abertura de Consulta Pública, em 18/12/2024, pelo prazo de 30 dias, para recebimento de contribuições a respeito da aplicação das metodologias de cálculo tarifário para a 3ª Revisão Tarifária Periódica (3ª RTP) dos serviços de água e esgoto prestados pela Sanepar.

Em 18/12/2024, a Agepar submeteu à Consulta Pública nº 11/2024, a respeito da aplicação das metodologias de cálculo tarifário para a 3ª Revisão Tarifária Periódica (3ª RTP) dos serviços de água e esgoto (resultados parciais referentes aos temas Perdas de Água Tratada, Receitas Irrecuperáveis e Outras Receitas).

Em 27/01/2025, a Agepar tornou público o Relatório Circunstanciado da Consulta Pública nº 11/2024, incluindo as contribuições enviadas pela Companhia a respeito da aplicação das metodologias de cálculo tarifário para a 3ª Revisão Tarifária Periódica (3ª RTP) dos serviços de água e esgoto, referentes aos temas Perdas de Água Tratada, Receitas Irrecuperáveis e Outras Receitas.

Em 30/01/2025, o Conselho de Administração, em sua 3ª/2025 Reunião Extraordinária, autorizou o encaminhamento à Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar) do levantamento da Base de Remuneração Regulatória (BRR), data-base 31/12/2024 (com ativos imobilizados até 31/12/2023), referente à 3ª Revisão Tarifária Periódica – RTP.

A referida Base de Remuneração Regulatória se encontra em fase de fiscalização pela Agepar, com vistas a realização da 3ª Revisão Tarifária Periódica, podendo sofrer alterações em função da análise da Agência.

Em 25/02/2025, a Agepar tornou pública a análise das contribuições recebidas na Consulta Pública nº 11/2024, submetida em 18 de dezembro de 2024.

Em 27/02/2025, a Agepar publicou a Nota Técnica DRE/CSB nº 003/2025, referente à aplicação preliminar das metodologias de cálculo tarifário para a 3ª Revisão Tarifária Periódica (3ª RTP) dos serviços de água e esgoto prestados pela Sanepar, a qual torna público os resultados preliminares dos componentes do modelo econômico-financeiro, incluindo as definições preliminares para Perdas de Água Tratada, Receitas Irrecuperáveis, Outras Receitas, Custo Médio Ponderado do

Capital (WACC), Custos Operacionais Eficientes (OPEX), Fator-X, Projeções de Mercado, Avaliação dos Investimentos Projetados, Anuidade Regulatória, Capital de Giro, Base de Remuneração Regulatória, Receita Verificada e Ajustes Compensatórios.

Em 15/04/2025 Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar), em sua 6ª/2025 Reunião Ordinária, aprovou a tarifa básica média da 3ª Revisão Tarifária Periódica (3ª RTP) para o ciclo tarifário 2025 a 2028, estabelecida em R\$ 6,83/m<sup>3</sup> (seis reais e oitenta e três centavos por metro cúbico) de água tratada fornecida e esgoto coletado e tratado nos serviços de saneamento básico prestados pela Sanepar, o que representa um índice de correção de 3,7753%, a ser aplicado de forma linear em toda a estrutura tarifária da Sanepar atualmente vigente.

A Nota Técnica e a Planilha do Modelo Econômico-Financeiro da 3ª RTP podem ser acessadas pelo endereço:

<https://www.agepar.pr.gov.br/Pagina/Audiencias-Publicas>

### **Tarifa Social**

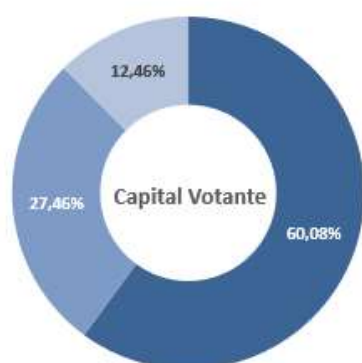
Em 03/12/2024, a Agepar, em sua 32ª Reunião Ordinária, deliberou pela abertura de Consulta Pública para recebimento de contribuições, a respeito da atualização da estrutura tarifária dos serviços de saneamento de água e esgoto prestados pela Sanepar em observância à Lei Federal nº 14.898/2024, que instituiu diretrizes para a Tarifa Social de Água e Esgoto em âmbito nacional.

Em 09/12/2024, a Agepar submeteu à Consulta Pública nº 10/2024, a respeito da Implementação da Tarifa Social de Água e Esgoto instituída pela Lei Federal nº 14.898/2024 e, em 21/01/2025, tornou público o Relatório Circunstanciado da consulta realizada.

#### 4. MERCADO DE CAPITAIS

##### 4.1 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL em 31/03/2025

ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	302.653.775	3	302.653.778	1.201.638	0	1.201.638	60,08%	20,03%
Municípios (70)	-	5.561.963	5.561.963		22.083	22.083		0,37%
Acionistas Nacionais (555.063)	138.302.404	698.900.218	837.202.622	549.108	2.774.872	3.323.979	27,46%	55,41%
Acionistas Estrangeiros (291)	62.779.080	303.008.076	365.787.156	249.254	1.203.045	1.452.299	12,46%	24,19%
<b>TOTAIS</b>	<b>503.735.259</b>	<b>1.007.470.260</b>	<b>1.511.205.519</b>	<b>2.000.000</b>	<b>4.000.000</b>	<b>6.000.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

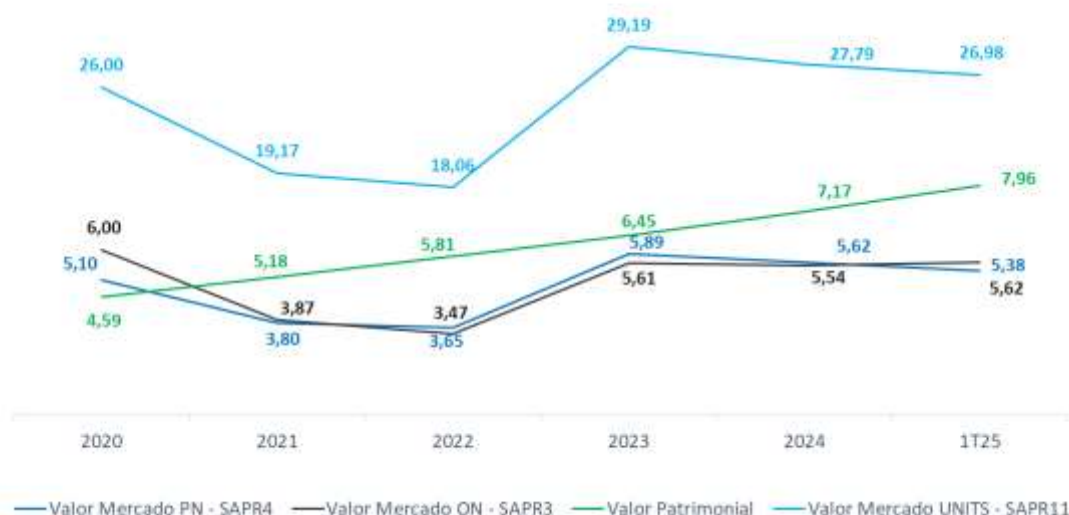


■ Estado do Paraná ■ Municípios  
■ Acionistas Nacionais ■ Acionistas Estrangeiros

##### 4.2 VALORES MOBILIÁRIOS

Valores Mobiliários	Ticker	Valor de fechamento 1T24	Valor de fechamento 1T25	Varição entre 1T24 e 1T25
Ação Ordinária	SAPR3	R\$ 5,04	R\$ 5,62	11,51%
Ação Preferencial	SAPR4	R\$ 5,25	R\$ 5,38	2,48%
Units	SAPR11	R\$ 26,03	R\$ 26,98	3,65%

Comparativo entre o valor patrimonial e de mercado (em Reais)



O valor patrimonial de cada ação ao final do 1T25 era de R\$ 7,96, comparado com o valor de R\$ 7,17 no encerramento do 4T24. O valor de mercado da Companhia em 31/03/2025 é de, aproximadamente, R\$ 8,2 bilhões.

### 4.3 PAYOUT

De acordo com o Estatuto Social, a parcela referente ao dividendo obrigatório não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202, da Lei 6.404/76.

Conforme a atual Política de Dividendos, a Administração poderá, além do dividendo anual obrigatório, observada a saúde financeira e o interesse público que motivou a constituição da Companhia, aprovar a distribuição como dividendo adicional de até mais 25% do lucro líquido. Para os acionistas detentores de ações preferenciais, são atribuídos Juros sobre o Capital Próprio (ou dividendos) por ação 10% superior aos atribuídos às ações ordinárias.

A Sanepar efetua semestralmente, em junho e dezembro de cada exercício, crédito contábil a seus acionistas referente aos Juros sobre o Capital Próprio relativo ao resultado de cada semestre, para os acionistas com posição acionária na data definida pelo Conselho de Administração em junho e dezembro de cada exercício.

Negociações posteriores ao crédito são consideradas ex-dividendos (juros sobre o capital próprio e dividendos).

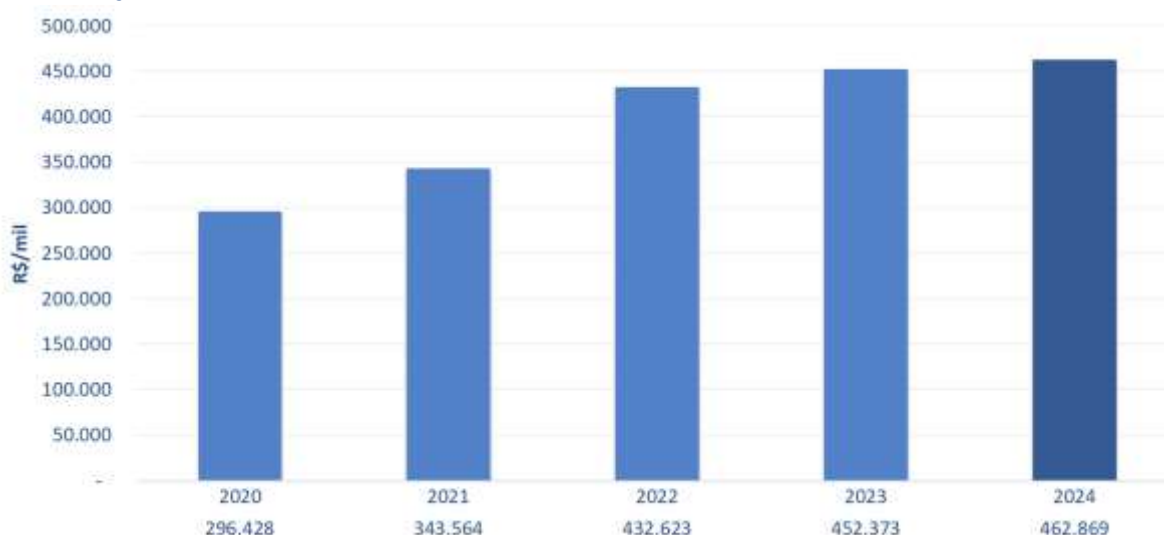
Os Juros sobre o Capital Próprio estão sujeitos à incidência de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas que se declararem imunes ou isentos.

**Para o primeiro semestre de 2024**, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TJLP no período, foi de R\$ 224.019.722,22. Esse montante substitui os dividendos obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 1º semestre de 2024. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 6ª/2024 Reunião Ordinária de 20 de junho de 2024 e informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data, considerando a posição acionária (data-com) de 28 de junho de 2024.

**Para o segundo semestre de 2024**, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TJLP no período, foi de R\$ 238.848.897,58. Esse montante substitui os dividendos obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 2º semestre de 2024. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 12ª/2024 Reunião Ordinária de 19 de dezembro de 2024 e informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data, considerando a posição acionária (data-com) de 30 de dezembro de 2024.

A disponibilização financeira dos respectivos valores ocorrerá em 26/06/2025 de acordo com o definido na 61ª Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de abril de 2025.

#### Remuneração aos acionistas:



Pagamentos de Proventos: 2020 a 2024

Exercício	Período de Referência	Tipo de Remuneração	Valor Bruto Distribuído (R\$)	Valor por ação ON (R\$) SAPR3	Valor por ação PN (R\$) SAPR4	Valor por Unit (R\$) SAPR11	Data do direito	Data do Pagamento
2024	1S24	JCP	224.019.722,22	0,138974142	0,152871556	0,750460368	28/06/2024	26/06/2025*
	2S24	JCP	238.848.897,58	0,148173653	0,162991019	0,800137728	30/12/2024	26/06/2025*
<b>Total Distribuído - Exercício de 2024</b>			<b>462.868.619,80</b>					
<b>Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)</b>			<b>31,5%</b>					
<b>(*) data prevista</b>								
2023	1S23	JCP	268.850.259,28	0,166785468	0,183464015	0,900641526	30/06/2023	27/06/2024
	2S23	JCP	183.522.372,75	0,113850977	0,125236075	0,614795278	28/12/2023	27/06/2024
<b>Total Distribuído - Exercício de 2023</b>			<b>452.372.632,03</b>					
<b>Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)</b>			<b>31,7%</b>					
2022	1S22	JCP	154.206.243,29	0,095664257	0,105230683	0,516586990	30/06/2022	27/06/2023
	2S22	JCP	278.416.914,89	0,172720292	0,189992322	0,932689579	29/12/2022	27/06/2023
<b>Total Distribuído - Exercício de 2022</b>			<b>432.623.158,18</b>					
<b>Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)</b>			<b>39,6%</b>					
2021	1S21	JCP	151.083.814,93	0,093727210	0,103099931	0,506126935	30/06/2021	24/06/2022
	2S21	JCP	174.779.663,05	0,108427301	0,119270031	0,585507423	30/12/2021	24/06/2022
	2021	DIVIDENDOS	17.700.964,58	0,010981071	0,012079178	0,059297781	28/04/2022	24/06/2022
<b>Total Distribuído - Exercício de 2021</b>			<b>343.564.442,56</b>					
<b>Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)</b>			<b>30,7%</b>					
2020	1S20	JCP	150.687.449,07	0,093481318	0,102829450	0,504799119	30/06/2020	18/06/2021
	2S20	JCP	145.740.318,85	0,090412289	0,099453518	0,488226359	30/12/2020	18/06/2021
<b>Total Distribuído - Exercício de 2020</b>			<b>296.427.767,92</b>					
<b>Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)</b>			<b>31,4%</b>					

5. OUTRAS INFORMAÇÕES

5.1 AGENDA ASG – AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA



O compromisso ASG da Companhia, declarado em seu propósito: “Levar saúde à população de forma sustentável” guia os esforços para geração de valor às suas diversas Partes Interessadas. Em março de 2025, foi publicado pelo Instituto Trata Brasil, estudo que relaciona saneamento e saúde, neste trabalho, fica evidente a contribuição dos investimentos em Saneamento realizados pela Sanepar ao longo de 16 anos (2008-2024), para a melhoria dos indicadores de saúde do Estado do Paraná.

Também nos primeiros meses de 2025, a plataforma internacional para reporte de informações ambientais – CDP – divulgou o score 2025 de seus respondentes. Os questionários para definição do score 2025 reúnem respostas relativas a desempenho ambiental de 2024. A metodologia de cálculo do score CDP foi significativamente reformulada, seguindo a evolução e padronização mundial das regras dos reportes de sustentabilidade. Este ano a Sanepar obteve C para Mudanças Climáticas e B para Segurança Hídrica.

Entrou em vigor, em 02 de maio de 2025, a nova carteira do ISE B3 com as empresas que cumpriram os requisitos do índice e, por mais um ciclo, as Units da Sanepar (SAPR11) continuam a fazer parte da carteira teórica do ISE B3, consolidando a atuação da Companhia sob os aspectos ASG estabelecidos pela B3.

## 5.2 PRECATÓRIO A RECEBER

A Companhia obteve êxito na ação declaratória sob nº 1074228-74.2022.4.01.3400 em que foi reconhecida pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região a inexistência de relação jurídico tributária entre a Sanepar e a União, em razão da Companhia ser beneficiária da imunidade tributária recíproca prevista no art. 150, VI, “a”, da CRFB/88, restrito ao recolhimento do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ (repetição de indébito), abrangendo o período de maio de 1996 a outubro de 2022.

Até o encerramento das Demonstrações Contábeis do exercício de 2024, a Administração da Companhia divulgou em Notas Explicativas um “Ativo Contingente”, porém, com a inclusão do precatório da ação do IRPJ no orçamento da União o Ativo Contingente passou a ser um evento praticamente certo de entrada de benefícios econômicos futuros para a Companhia, fato que enseja o reconhecimento do Ativo (direito a receber) e o correspondente registro nas Demonstrações Contábeis.

No 1T25, com a publicação da Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2025, Lei nº 15.121/2025 de 10 de abril de 2025, incluindo o precatório inscrito sob nº 1189180920244019198, a Companhia reconheceu o direito a receber no Ativo Não Circulante.

O montante de R\$3.979.261 (valor de face), inscrito como precatório, foi calculado a valor justo, utilizando os seguintes critérios: i) atualização pelo IPCA-E de março/24 até março/25; ii) projeção de atualização pelo IPCA-E até dezembro/25 (período de graça constitucional); iii) projeção de atualização pela SELIC de janeiro/26 até dezembro/26; e iv) Ajuste a Valor Presente para março/25

utilizando a SELIC como taxa de desconto, resultando no valor de R\$3.954.194, o qual foi registrado no Ativo Não Circulante, considerando a expectativa de recebimento do precatório até o final do Exercício Subsequente.

Apresentamos a seguir o detalhamento dos registros contábeis:

Descrição	31/03/2025
Valor do Principal (Outras Receitas Operacionais)	2.055.758
Valor da Atualização pela SELIC (Receitas Financeiras)	1.923.503
Valor da Atualização pelo IPCA-E (Receitas Financeiras)	224.281
(-) Ajuste a Valor Justo (Despesas Financeiras)	(249.348)
<b>Totais</b>	<b>3.954.194</b>

Conforme informado na Nota Explicativa 21 – Passivo Regulatório, a Companhia reconheceu complementarmente uma obrigação para tratar os reflexos regulatórios referente ao compartilhamento na tarifa dos benefícios econômicos originários do precatório.

Demonstração do Resultado	1T25	1T24	1T23
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.805,2</b>	<b>1.698,0</b>	<b>1.454,0</b>
<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>-841,5</b>	<b>-685,8</b>	<b>-588,6</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>963,7</b>	<b>1.012,2</b>	<b>865,4</b>
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>0,9</b>	<b>-371,4</b>	<b>-317,8</b>
Comerciais	-225,4	-118,8	-26,0
Administrativas	-529,3	-241,4	-186,6
Receita Precatórios - Ação Judicial IRPJ	2.055,8	-	-
Outras Receitas Operacionais	2,7	-	-
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	161,1	31,5	-63,4
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-14,1	-12,5	-11,4
Provisão Passivo Regulatório	-1.354,8	-	-
Programa de Participação nos Resultados	-92,4	-29,0	-24,5
Outras Despesas Operacionais	-2,7	-1,2	-5,5
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-0,4
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>964,6</b>	<b>640,8</b>	<b>547,6</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>184,8</b>	<b>-74,5</b>	<b>-70,5</b>
Receitas Financeiras	2.165,7	82,7	68,4
Despesas Financeiras	-1.980,9	-157,2	-138,9
<b>Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>1.149,4</b>	<b>566,3</b>	<b>477,1</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	58,6	-186,9	-157,5
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>1.208,0</b>	<b>379,4</b>	<b>319,6</b>

Balço Patrimonial - Ativo	MAR/25	DEZ/24	DEZ/23
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixas e Equivalente de Caixa	1.848,6	1.800,8	1.285,2
Contas a Receber de Clientes	1.229,5	1.250,8	1.260,2
Estoques	74,2	73,2	69,3
Tributos a Recuperar	100,7	26,3	14,6
Depósitos Vinculados	85,8	96,6	61,7
Instrumentos Financeiros Derivativos	11,1	22,4	62,8
Outras Contas a Receber	33,5	26,1	22,9
<b>Total do Circulante</b>	<b>3.383,4</b>	<b>3.296,2</b>	<b>2.776,7</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>			
Contas a Receber de Clientes	154,1	161,1	271,5
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	925,0	787,1	828,5
Depósitos Vinculados	127,8	135,0	90,0
Depósitos Judiciais	285,1	436,0	586,9
Ativos Financeiros Contratuais	868,0	850,6	708,2
Ativos de Contratos	3.044,9	2.777,9	2.761,0
Precatórios a Receber	3.954,2	-	-
Outras Contas a Receber	122,4	123,8	57,0
Investimentos	2,3	2,2	2,3
Imobilizado	348,8	348,6	378,1
Intangível	11.661,8	11.589,5	10.343,7
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>21.494,4</b>	<b>17.211,8</b>	<b>16.027,2</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>24.877,8</b>	<b>20.508,0</b>	<b>18.803,9</b>

Balço Patrimonial - Passivo	MAR/25	DEZ/24	DEZ/23
<b>Passivo Circulante</b>			
Obrigações Trabalhistas	420,9	166,8	171,1
Fornecedores	320,1	331,7	354,9
Obrigações Fiscais	168,1	111,7	100,1
Empréstimos e Financiamentos	712,4	584,6	671,1
Dividendos e JCP a Pagar	318,1	318,1	308,8
Cauções e Retenções Contratuais	2,4	2,4	2,4
Receitas a Apropriar	3,6	3,6	3,6
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	62,3
Outras Contas a Pagar	134,4	133,5	107,5
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	77,0	76,1	73,6
Provisões Trabalhistas	144,6	121,9	114,7
<b>Total do Circulante</b>	<b>2.301,6</b>	<b>1.850,4</b>	<b>1.970,1</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>			
Fornecedores	123,4	4,7	-
Empréstimos e Financiamentos	5.896,8	6.046,7	5.106,6
Receitas a Apropriar	3,3	4,2	7,7
Passivo Regulatório	2.890,7	-	-
Outras Contas a Pagar	88,2	88,3	85,8
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	1.078,5	1.065,3	1.030,9
Provisões	458,6	619,7	858,6
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>10.539,5</b>	<b>7.828,9</b>	<b>7.089,6</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>12.841,1</b>	<b>9.679,3</b>	<b>9.059,7</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital Social	5.996,1	5.996,1	5.996,1
Reserva de Reavaliação	45,1	46,1	50,2
Reservas de Lucros	4.594,7	4.594,7	3.507,4
Lucros Acumulados	1.209,0	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4,0	4,0	4,2
Outros Resultados Abrangentes	187,8	187,8	186,3
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>12.036,7</b>	<b>10.828,7</b>	<b>9.744,2</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>24.877,8</b>	<b>20.508,0</b>	<b>18.803,9</b>

Demonstração do Fluxo de Caixa	1T25	1T24	1T23
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>1.208,0</b>	<b>379,4</b>	<b>319,6</b>
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido e o caixa líquido</b>			
Depreciações e Amortizações	151,3	133,4	116,3
Custos das Baixas no Imobilizado e Intangível	3,6	1,4	2,0
Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	-2,5	-0,3	-0,6
Ajuste a Valor Presente - Ativos Financeiros	-9,2	-8,0	-7,0
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	82,6	29,9	-45,4
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, Líquidos	-137,9	-6,1	-40,9
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	-161,1	-31,5	63,4
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	14,1	12,5	11,4
Juros sobre Financiamentos	128,1	118,1	97,9
Variações Monetárias sobre Financiamentos	47,3	33,6	41,2
Juros e Atualizações Monetárias sobre Arrendamentos	12,1	11,4	10,6
Juros e Atualizações Monetárias sobre PPP	0,2	-	-
Variações Cambiais, Líquidas	-7,8	0,5	-0,1
Variações de Instrumentos Financeiros Derivativos	11,4	0,7	0,6
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	0,4
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	1,6	1,6	1,8
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	-0,1	0,1	-
Ajuste a Valor Justo - Precatórios a Receber	249,3	-	-
	<b>1.591,0</b>	<b>676,7</b>	<b>571,2</b>
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>			
Contas a Receber de Clientes	-54,3	-32,4	-71,9
Impostos e Contribuições a Recuperar	-74,3	-0,3	-1,2
Estoques	-1,0	5,1	5,5
Depósitos Judiciais	150,9	3,2	-18,1
Precatórios a Receber	-4.203,5	-	-
Outros Créditos e Contas a Receber	-5,9	-61,2	-3,4
Fornecedores	107,0	-22,4	-60,8
Impostos e Contribuições	168,8	142,8	140,7
Salários e Encargos a Pagar	276,7	31,9	25,8
Cauções e Retenções Contratuais	-	-	0,1
Receitas a Apropriar	-0,9	-0,9	-0,9
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-112,4	-119,7	-121,3
Passivo Regulatório	2.890,7	-	-
Outras Contas a Pagar	0,8	12,4	15,7
	<b>-857,4</b>	<b>-41,5</b>	<b>-89,8</b>
<b>Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>733,6</b>	<b>635,2</b>	<b>481,4</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>			
Aplicação no Imobilizado e Intangível	-485,1	-424,6	-402,7
Aplicação em Investimentos	-	-	-0,4
<b>Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos</b>	<b>-485,1</b>	<b>-424,6</b>	<b>-403,1</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>			
Financiamentos Obtidos	106,1	664,5	132,0
Amortizações de Financiamentos	-133,9	-66,3	-59,6
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-152,9	-111,0	-107,8
Pagamentos de Arrendamentos	-34,1	-29,9	-23,2
Pagamentos de PPP	-3,8	-	-
Custo na Captação de Recursos de Terceiros	-	-4,9	-
Depósitos Vinculados	17,9	-34,9	-14,9
<b>Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos</b>	<b>-200,7</b>	<b>417,5</b>	<b>-73,5</b>
<b>Variação no Saldo de Caixa e Equivalentes</b>	<b>47,8</b>	<b>628,1</b>	<b>4,8</b>
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.800,8	1.285,2	1.207,9
<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes</b>	<b>1.848,6</b>	<b>1.913,3</b>	<b>1.212,7</b>

## Videoconferência de Resultados | 1T25

Sexta-feira, 09 de maio de 2025 | 09h00

Acesso ao Webcast em [ri.sanepar.com.br](https://ri.sanepar.com.br)

### Relações com Investidores

#### Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Abel Demetrio

#### Gerente de Relações com Investidores

Ricardo Garcia Gonçalves

#### Equipe de Relações com Investidores

Gislaine Norato Silva Nogueira

Jamile Gema de Oliveira

Marcos Aurélio Gaiovicz